



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 65^a
(SEXAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 13 DE AGOSTO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Cumprimento, neste momento, as pessoas presentes na galeria, os concursados do DER – Departamento de Estradas de Rodagem. Vocês têm todo o nosso apoio na luta para que o Governo os convoque o mais rápido possível. É tão difícil passar num concurso! Estamos torcendo para que isso aconteça.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 149 - Suplemento, de 20/08/09, juntamente com a ata sucinta da 65^a Sessão Ordinária.)

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje fizemos uma ampla discussão na Mesa Diretora, da qual V.Exa. faz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

parte, sobre os projetos de resolução que estão em tramitação na Casa e os impactos inerentes à questão da gripe suína e as precauções e preocupações que devemos ter no âmbito desta Casa, especialmente no que concerne à sua gestão.

Estão presentes neste plenário a Dra. Wanisa, Subchefe do Departamento Médico da Câmara Legislativa, e a Dra. Luciana, que estão tomando todas as providências em relação aos aspectos inerentes à questão da medicina. Contamos também com a presença do Dr. Júlio, um dos grandes infectologistas não só do Distrito Federal, mas do Brasil, pessoa que faz parte do comitê central de todas as discussões travadas na Secretaria de Saúde. O Dr. Júlio, além de médico da Secretaria de Saúde, também é médico do Fascal. Além de estar aqui todas as terças e quintas-feiras, também está à disposição, a qualquer momento, para orientar e sanar as eventuais dúvidas inerentes ao assunto.

Nós hoje deliberamos e tomamos a decisão de autorizar que as mulheres grávidas, servidoras da Câmara Legislativa do Distrito Federal, fiquem em casa até o dia 2 de setembro, seguindo a mesma orientação do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, em relação à prevenção da gripe.

Tomamos a decisão de suspender até o dia 2 de setembro as atividades com as crianças da Escola do Legislativo. A vinda das crianças das escolas da rede pública à sede da Câmara Legislativa ficará suspensa até a referida data, período em que faremos uma nova avaliação.

Recomendações também foram feitas com relação ao reforço na limpeza, especialmente a limpeza dos banheiros e a desinfecção da Casa como um todo. Estamos vendo quais as alternativas que temos: se será possível fazer isso com servidores da Casa ou se será necessário reforço externo. Neste caso, os servidores da Casa, especialmente da mesinha, farão a avaliação das providências que forem demandadas em caráter de emergência.

Portanto, toda a área de comunicação da Casa já está orientada a dar todo o suporte: preparar folhetos informativos, colocar as informações no *site*, na intranet e no sistema de som. Ou seja, todos os assuntos referentes à gripe agora têm preferência em relação aos demais assuntos da Casa por uma questão de vida, de saúde pública e da pandemia que se anuncia e que já está em vigor, não só em Brasília, mas em todo o mundo.

Portanto, com o apoio da Comissão de Educação e Saúde, coordenada pelo Deputado Dr. Charles, pela Deputada Eurides Brito e por outros Deputados, todos os técnicos da Casa já estão orientados para dar todo suporte aos Deputados e aos servidores desta Casa com relação às orientações do Departamento Médico da Câmara Legislativa, em especial do infectologista Dr. Júlio. Eu fiz questão de que eles estivessem presentes aqui no plenário para que os Deputados pudessem memorizar as suas fisionomias, para que saibam que, se preciso for, a Casa tem em seus quadros um dos técnicos mais abalizados para tratar desse assunto no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

Portanto, nós queremos transmitir a todos os servidores da Casa uma palavra de conforto e também de tranquilidade. Informo que a Mesa Diretora, em conjunto com o Departamento Médico, o FASCAL, e também com o infectologista, Dr. Júlio, estamos tomando as providências necessárias para que os trabalhos não sejam interrompidos, precavendo-nos também dos efeitos da gripe suína.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Leonardo Prudente, as providências que V.Exa. determinou na tomada de decisão junto com a Mesa Diretora vieram ao encontro do anseio dos servidores desta Casa e das recomendações que têm sido tomadas para que seja evitada uma pandemia dentro do Distrito Federal. Apesar de termos poucos casos no Distrito Federal, é bom deixar claro que a Câmara não está omissa com relação a esse assunto. Nós sabemos que temos o Deputado Dr. Charles, que é um médico Deputado ou um Deputado médico, que também tem zelado por isso.

Então, Deputado Leonardo Prudente, gostaria de parabenizá-lo pelas providências tomadas por V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é nesta mesma linha que quero falar. O que o Deputado Leonardo Prudente disse aqui sobre a gripe A, a malfadada gripe suína... ocorre que S.Exa. solicitou, na semana passada, que nós, da Comissão de Educação e Saúde, pudéssemos fazer com que a Câmara Legislativa participasse dos padrões que beneficiassem os nossos servidores e os nossos Deputados.

Tão logo S.Exa. fez essa recomendação, eu saí daqui e procurei a área médica da Câmara. Dessa forma, discutimos para que soluções fossem tomadas de imediato, a fim de que todos sejam beneficiados. Então, foi resolvido que propuséssemos palestras. O médico infectologista achou que os lugares com aglomeração seriam um problema, mas aqui há pouca gente. Temos um auditório que é bem amplo. Foi decidido também que recipientes de álcool em gel fossem instalados nos lugares de maior fluxo de pessoas. Fomos ao Setor de Compras da Câmara e fomos recebidos com a maior boa vontade por parte de todas as pessoas. Já foi feita a compra dos recipientes de álcool em gel que serão colocados em todos os lugares. Estamos trazendo também algumas cartilhas, cartazes com textos esclarecendo a diferença da gripe normal para a gripe suína.

Enfim, parabenizo o nosso Presidente pela ação de dispensar as nossas gestantes, assim como fez o Congresso Nacional e o Governo do Distrito Federal. Essa é uma atitude correta, pois as gestantes, devido a sua imunidade, podem ser mais acometidas. Então, estamos prestando um serviço técnico da maior relevância, e dessa forma estamos respeitando os nossos servidores e os nossos Deputados da Câmara Legislativa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sr. Presidente, gostaria de lembrar a todos do nosso amigo Dr. Júlio, que é um grande infectologista, meu colega de trabalho. Eu sei que o Júlio pode dar o maior respaldo a isso. Júlio e Luciana, os meus agradecimentos pela excelência do trabalho de vocês.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero dizer que estou feliz, pois a Câmara entra firme na questão do alerta à população, de esclarecimento interno e externo – porque temos um veículo que ajuda a fazer a divulgação externa – a respeito da gripe suína.

Eu mesma tive a oportunidade de assistir, há pouco mais de duas semanas, a uma palestra para um grupo da Secretaria de Educação, com a finalidade de preparar o pessoal das escolas, que foi ministrada pela Secretaria de Saúde, e fiquei alarmada com o quadro que se descortina para o Brasil, para o Distrito Federal, para o mundo; e como nós não estamos num planeta diferente nem num país diferente, ninguém vai querer que fiquemos imunes.

Isso nos encoraja a perfilar também nesse exército de pessoas que vai trabalhar no combate, no trabalho preventivo, para ver se, pelo menos, podemos baixar os índices previstos para esta unidade da Federação, que sofre impacto todos os dias de pessoas que vêm do Brasil inteiro e do mundo para resolver seus problemas na Capital da República, e muitas vezes são portadores do vírus. Então, pela configuração de Capital do País, nós somos uma cidade mais vulnerável que outras.

Como falou o nosso Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Deputado Dr. Charles, a Comissão acaba de aprovar um requerimento da bancada do PT que solicita o comparecimento do Secretário de Saúde para falar sobre a gripe suína e as perspectivas em relação a ela no Distrito Federal.

Deputado Chico Leite, na votação do referido requerimento, conseguimos substituir a palavra “convocação” pela palavra “convite”. Num primeiro momento nos pareceu que seria de bom alvitre, e caso o Secretário se negue a comparecer, usariámos a palavra convocação, mas tenho certeza de que a Secretaria de Saúde vai aceitar, porque esse é o seu papel, e é de bom grado que venha esclarecer a todos nós, e concedermos esse espaço de televisão também, pois esse espaço pode ajudar a esclarecer muitas famílias sobre o problema da gripe suína no Distrito Federal.

Então, esse é um grande momento em que a Câmara mostra que pode, também, trabalhar em outras frentes em prol da comunidade.

Portanto, parabenizo o Deputado Leonardo Prudente, nosso Presidente, por essas providências.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria, tão somente, registrar, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente, os meus parabéns, os meus elogios às providências imediatas tomadas pela Mesa Diretora na segurança, na prevenção, para dar tranquilidade a todos nós, principalmente aos servidores e servidoras, numa demonstração de que é uma gestão efetivamente preocupada com a criação de um ambiente favorável à eficiência do trabalho nesta Casa.

Eu quero deixar o registro dos meus parabéns, dos meus elogios, das minhas homenagens à Mesa Diretora, na pessoa do Deputado Leonardo Prudente, e colocar-me à disposição para o que for necessário.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiramente eu quero agradecer as palavras carinhosas do Deputado Chico Leite e dizer que eu quero dividir tudo isso com os integrantes da Mesa Diretora, porque tomamos as nossas decisões de forma colegiada.

Aproveito para fazer um pedido aos Deputados, pois, quando marcarem seus eventos, nós estaremos observando, e há uma pequena possibilidade de suspendermos as sessões solenes, audiências públicas, eventos em locais em que possa haver grande aglomeração.

Os médicos infectologistas estão avaliando a progressão da doença, avaliando, inclusive, servidores gripados desta Casa, que estão temporariamente afastados. É importante que o Deputado que marcar uma sessão solene ou uma audiência pública deixe o seu público avisado que, a qualquer momento, se necessário for, essa sessão ou audiência poderá ser suspensa.

Nós vamos aguardar e seguir as recomendações do Setor de Assistência à Saúde e do nosso infectologista, para nós não prejudicarmos o andamento do processo legislativo, Deputado Wilson Lima.

É importante frisar que nós estamos em estado de alerta. Se necessário for, Deputada Eurides Brito, até mesmo as sessões solenes e as audiências públicas poderão ser suspensas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dá-se início ao
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

Comunicados de Líderes.

Peço a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que se dirijam ao plenário. Solicito aos Deputados que vão fazer uso da palavra — nós tivemos na última sessão necessidade de votar alguns projetos importantes — que façamos os Comunicados de Líderes e de Parlamentares da forma mais breve possível, para entrarmos na pauta propriamente dita.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu queria sugerir a V.Exa. que fizesse uma convocação dos colegas para que pudéssemos votar. Nós temos hoje um projeto muito importante relativo ao alcance e à dimensão do Poder Judiciário para prestar serviços aos jurisdicionados, em Brasília especialmente. É um projeto absolutamente prioritário para a população do Distrito Federal.

Sugiro que V.Exa. faça a convocação e, enquanto os colegas deixam os gabinetes, porque têm, evidentemente, que atender pessoas, que fazer esse debate com seus eleitores, com seus apoiadores, proceda-se aos Comunicados de Líderes.

Acho que poderíamos fazer isso simultaneamente, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu, pela liderança do Partido dos Trabalhadores.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a Deputada Erika Kokay está em gestão externa, e o Deputado Paulo Tadeu está designado pela bancada para falar em nome da liderança.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, inicialmente, reforçar as palavras do Deputado Chico Leite, a respeito da agenda da nossa Líder, Deputada Erika Kokay, e agradecer ao nobre Deputado Chico Leite, Vice-Líder da nossa bancada, pelo espaço cedido para que eu possa fazer esse pronunciamento em nome do Partido dos Trabalhadores.

Começo, é claro, saudando os concursados do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/DF que se encontram na galeria exigindo do Governador do Distrito Federal o direito que eles conquistaram, por seu concurso público, de serem nomeados definitivamente no DER.

A bancada do Partido dos Trabalhadores — eu, os Deputados Chico Leite, Erika Kokay e Cabo Patrício — se soma, neste momento, a todos os concursados



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

para que o Governador do Distrito Federal possa imediatamente dar posse a todos os aprovados no concurso do DER.

Essa é a posição da bancada do Partido dos Trabalhadores. Queremos que os demais partidos e os demais Líderes, como a Deputada Eurides Brito, o Deputado Wilson Lima, o Deputado Leonardo Prudente e o Deputado Reguffe, também se somem a essa luta na defesa daqueles que exerceram o seu direito de entrar, por meio de concurso, no serviço público. Então, contem com a gente para essa luta.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Apenas quero me somar a esse discurso de V.Exa., porque concurso público é faxina moral. Eu penso que deveriam ser chamados, porque, se não for para chamar, por que então se gastar dinheiro público em concurso? Então, eu me somo aqui a esse discurso de V.Exa., pedindo a nomeação dos concursados.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Reguffe.

Lembro, Deputado Chico Leite, Deputado Reguffe, Deputado Wilson Lima, que, para segunda-feira, às 18h30min, aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Deputado Rôney Nemer está convocando os Parlamentares e os concursados para uma audiência pública. Portanto, todos estão convidados para essa audiência pública, na próxima segunda-feira.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, eu queria me juntar a V.Exa. na defesa dos concursados. Existiu um projeto de lei nesta Casa, pioneiro no Brasil, que virou lei. O tribunal o considerou inconstitucional. Numa negociação de um ano com o Governo, o Governo aceitou mandar um projeto a esta Casa. Ele ainda está em fase de debate com os Líderes.

Agora, se o Governo mandou o projeto e se concorda com ele, é hora de aparelhar o Estado. E só se faz isso convocando concursados. Só eles, e fundamentalmente eles, têm compromisso com o serviço.

Era isso o que eu queria dizer, Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Sr. Presidente, chamo a atenção de V.Exa., do Deputado Reguffe, do Deputado Leonardo Prudente, do Deputado Milton Barbosa e do Deputado Chico Leite. Há alguns meses, a CBN apresentou uma denúncia à sociedade que envolve o jogo de futebol entre a seleção brasileira e a seleção portuguesa. Ela foi movida por uma ação do Deputado Chico Leite aqui nesta Casa e no Ministério Público, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

culminou com a denúncia contra o Governador Arruda e contra o Secretário de Esportes da nossa cidade — que é inclusive Deputado desta Casa — por improbidade administrativa. Os dois estão denunciados por improbidade administrativa: o Governador Arruda e o Secretário de Esportes, Deputado Aguinaldo de Jesus.

Na época, o Deputado Chico Leite e outros Parlamentares apresentaram requerimento para abrir uma CPI para investigar a denúncia, mas vários Parlamentares, como a Deputada Eurides Brito, o Deputado Milton Barbosa e outros, pediram para esta Casa aguardar o desenrolar dos fatos.

Os fatos já foram desenrolados. Por exemplo, Deputada Erika Kokay, na planilha de custos da empresa Ailanto Marketing Ltda., empresa que promoveu o jogo, verifica-se que ela recebeu 9 milhões de reais do Governo do Distrito Federal, sendo que desse montante 1 milhão e 500 mil reais destinavam-se ao pagamento das taxas e tributos. Só que essa empresa só pagou 450 mil reais. Portanto, há mais de 1 milhão e 50 mil reais sem explicação nenhuma! Para onde foi esse recurso?

Essa mesma empresa de *marketing* aceitou pagar 3 milhões e 600 mil reais para a CBF e 1 milhão de reais para a federação portuguesa. Questionada, a empresa disse que não sabia como chegaram a esses valores, não sabia por que foram pagos 3 milhões e 600 mil reais para a CBF e 1 milhão de reais para a seleção portuguesa.

A CBF, no contrato com a Ailanto, previu uma garantia, mas não exigiu a apresentação do seu comprovante. Mesmo assim a empresa foi contratada.

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal, Deputado Chico Leite, um órgão do DF, fez várias recomendações para que a Secretaria de Esportes não executasse aquele conjunto de medidas consideradas ilegais e, mesmo assim, a Secretaria o fez, inclusive com a assinatura do próprio Governador José Roberto Arruda.

Nós pedimos, por meio do nosso gabinete, cópia integral e legível do contrato referente à administração do evento entre a CBF e a Federação Brasiliense, ex-Federação Metropolitana de Futebol. A Secretaria de Esportes simplesmente disse que esse contrato não é com ela. Na resposta que a Secretaria deu para esta Casa sobre um contrato entre a CBF e a Federação Brasiliense de Futebol para a emissão dos bilhetes, ela simplesmente lavou as mãos.

Para concluir, quero dizer que a Federação Brasiliense de Futebol comercializou os ingressos. A Federação disse que para cada emissão de ingresso gastou R\$ 13,00 (treze reais) quando o custo no mercado é de R\$ 1,00 (um real) por cada emissão desse bilhete.

A mesma Secretaria de Esportes, é bom que se diga, não explicou no boletim financeiro enviado pela Federação Brasiliense de Futebol o porquê, por exemplo, de grama sintética, manutenção em gramados com alambrados. Ora, Deputado Chico Leite, já existia uma empresa contratada para isso, e foi contratada a grama sintética



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

para um estádio novo, que estava sendo inaugurado. Portanto, o conjunto de irregularidades que se somam nesse jogo entre a Seleção Brasileira e a Seleção Portuguesa no Gama é enorme.

Foram contratadas uma empresa de São Paulo e uma empresa de Brasília para prestar serviço de segurança. A empresa de São Paulo recebeu um valor 12 vezes maior que a empresa de Brasília para o mesmo serviço. Duas empresas contratadas, aliás, para o mesmo serviço de transporte das delegações da Seleção Brasileira e da Seleção Portuguesa. Duas empresas fizeram: a empresa contratada pelo GDF e a Federação Brasiliense de Futebol. Duas empresas receberam valores para prestar o mesmo serviço. Só não sei quem prestou o serviço: se foi a empresa contratada pelo Governo do Distrito Federal ou se foi a Federação Brasiliense de Futebol.

De tal maneira entendo que, com esse fato novo de denúncia que o Ministério Público fez ao Governador do Distrito Federal de improbidade administrativa, esta Casa deveria então retomar o debate da CPI do Jogo da Seleção Brasileira contra a Seleção Portuguesa. Deveríamos dar uma satisfação à sociedade dos milhões de reais que foram desviados desse jogo que aconteceu no Distrito Federal, na inauguração desse estádio, que tirou o dinheiro da educação, da saúde, do transporte, da segurança para satisfazer de maneira escusa os interesses de alguns empresários.

Era esse, Sr. Presidente, o meu comunicado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Progressista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs Deputados, eu queria cumprimentar todos os Parlamentares presentes e as pessoas que nos acompanham pela *TV Distrital*. O que me traz ao plenário hoje, a esta tribuna, é uma preocupação em relação à questão da gripe A, também conhecida como gripe suína.

Estivemos com o nosso Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, Deputado Chico Leite – também estava presente o Deputado Cristiano Araújo. Na reunião de ontem, houve uma denúncia de desabastecimento do *kit* de prevenção da gripe A nas farmácias do Distrito Federal. Esse *kit* é composto por álcool gel – aquele álcool que as pessoas utilizam ao lavar a mão –, máscara e luva. E ontem eu estive pessoalmente na rua das farmácias e percebemos o seguinte: o desabastecimento desses materiais está provocando, na verdade, a inflação no valor desses produtos.

Para se ter idéia, fizemos um estudo: o álcool gel de 50 gramas, em maio, custava em torno de R\$ 3,00 (três reais) a R\$ 3,50 (três e cinquenta reais), e agora está sendo cobrado por esse pequeno frasco algo em torno de R\$ 7,00 (sete reais) a R\$ 7,50 (sete e cinquenta reais) – um aumento de 133% na cobrança do álcool gel de 50 gramas. O álcool gel, a garrafa com 500 gramas, em maio e junho, nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

farmácias do Distrito Federal, custava R\$ 10,00 (dez reais). Você não encontra mais álcool gel de 500 gramas e, quando encontra, o valor passa dos R\$ 16,00 (dezesseis reais) – um aumento de 60% na cobrança de um produto que hoje está sendo extremamente procurado pela população do Distrito Federal.

O que me causa preocupação, Deputado Chico Leite, é se esse desabastecimento é em função da demanda ou se estão escondendo álcool gel para aumentar o valor do produto. Não duvido que esse aumento seja proposital e que seja um aumento abusivo, o que contraria o Código de Defesa do Consumidor. Muito mais que isso, seria uma grande indecência, porque o cidadão, hoje, do Distrito Federal é refém da gripe A, porque não consegue atendimento nos postos de saúde, não consegue atendimento nos hospitais públicos e já não consegue atendimento nos hospitais particulares.

Estive, recentemente, no Hospital Santa Lúcia, e me preocupei ao ver o grande número de pessoas esperando atendimento, com máscaras, com toda aquela questão, e o pânico das pessoas ali na sala de espera – uma centena de pessoas.

Então, estou tomando providências em parceria com o Deputado Chico Leite pela Comissão de Defesa do Consumidor. Estou colhendo assinaturas e quero pedir aos Parlamentares desta Casa que me ajudem quanto ao requerimento de informação que será encaminhado ao PROCON do Distrito Federal, para que seja feita uma fiscalização sistemática em relação à venda do *kit* de prevenção da gripe A. Primeiro tema: para que o PROCON do Distrito Federal analise a alta abusiva do preço do álcool gel nas farmácias do Distrito Federal; que o PROCON analise o desabastecimento nas farmácias do Distrito Federal do álcool gel e do *kit* de higiene para a prevenção da gripe A; e ainda que o PROCON do Distrito Federal fiscalize o estoque de álcool gel nas farmácias de Brasília, para que tenhamos certeza de que não está havendo má-fé em reter um produto que hoje é o mais procurado nas farmácias de Brasília e que está tendo seu preço inflacionado, deixando a população do Distrito Federal refém e em pânico diante de uma das maiores pandemias que já foram registradas em nossa história.

Eu queria pedir só um minuto, Sr. Presidente, para concluir e dizer que este é um momento em que todos devemos estar atentos: a Câmara Legislativa do Distrito Federal tem que fiscalizar não só às farmácias, mas toda a rede hospitalar do Distrito Federal. Várias ações estão sendo tomadas na prevenção da gripe A, mas ainda estamos sendo muito modestos frente à gravidade do problema. Essa questão de dispensar as professoras grávidas, as funcionárias grávidas do serviço público é uma ação inteligente, mas muito modesta ainda, tendo em vista a gravidade do problema que estamos enfrentando. E para piorar, num dos momentos mais críticos da gripe A, as farmácias de Brasília não têm o produto para vender e quando têm é com um valor abusivo.

Eram essas as minhas considerações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. (Pausa.)

Concede a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, não posso deixar de registrar que estamos desde a semana passada presenciando uma verdadeira maratona de inauguração de escolas. Estão sendo entregues à população do Distrito Federal 23 novos estabelecimentos de ensino.

Ontem, com o Deputado Rogério Ulysses, inauguramos, talvez, uma das mais belas escolas de Brasília, não é isso, Deputado Rogério Ulysses? O primeiro estabelecimento de Ensino Médio da Vila São Sebastião. A população ficou extremamente feliz, e os alunos moradores da cidade agora têm uma escola de ensino médio, a primeira da região, para poderem estudar. É um projeto arquitetônico belíssimo, com todos os equipamentos necessários ao bom funcionamento de uma escola. E assim tem sido desde segunda-feira da semana passada. Até amanhã continuará esse mutirão de inauguração de escolas.

Ora, havia um governante brasileiro, Washington Luís, conta a História do Brasil, que tinha como *slogan* do seu governo: "governar é abrir estradas". Talvez fosse esse o pronunciamento mais adequado à época de Washington Luís. Posteriormente, outros governantes criaram *slogans* também interessantes, mas eu diria que não há um *slogan* melhor do que "governar é abrir escolas", porque abrindo escolas não há tanta necessidade de abrir prisões. Vamos sempre dar oportunidade aos jovens, às crianças, à educação básica. Um país que não se preocupa com a situação de educação básica de seu povo é um país que também não tem futuro, porque não se vê futuro em um país que não instrui o seu povo.

Vários países foram atingidos por guerras, como é o caso do Japão na II Guerra Mundial, a Coréia na guerra da Coréia, enfim, tantos países, mas eles ressurgiram depois ganhando até o nome de "tigres", os "Tigres Asiáticos". Eles passaram a integrar o clube fechado das nações desenvolvidas graças a quê? A guerra pode levar os bens físicos, a guerra pode destruir casas, destruir indústrias, mas não leva o conhecimento intelectual, nem um *tsunami* leva, nem uma tempestade, nem um furacão, nem um maremoto, enfim, absolutamente nada leva. As pessoas que têm o conhecimento podem depois reconstruir os seus países, podem reconstruir as suas cidades. Então, parafraseando Washington Luís, eu sou daqueles que acredita que a melhor política é governar, é realmente abrir escolas.

Sr. Presidente, quero dizer que essas 23 escolas, que representam um pouco mais de 400 salas de aula novas e vieram acompanhadas da contratação de novos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

professores, passam a integrar a rede do Distrito Federal. Esta Casa tem um papel importante nisso também porque aprovou aqui, não faz muito tempo, a criação do quadro de dirigentes desta escola. Hoje visitamos uma escola, com o Deputado Rôney Nemer, inaugurada no Recanto das Emas, que funcionava em condições precárias e teve um destaque na avaliação do Ministério de Educação, no INDEB. Imaginem agora, com o belo prédio que receberam hoje, quanto poderá melhorar a aprendizagem daqueles meninos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) (PR. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, existe uma lei aprovada nesta Casa – a Deputada Erika Kokay fez parte dessa aprovação – que garantiu a cada escola, a cada sala de aula que fosse aberta, no período de tantos anos, salvo engano cinco anos, o aparelhamento pelo Governo dessas novas salas de aula, com cadeiras ergonômicas para evitar que no futuro as crianças tivessem problema ósseo ou outros transtornos no aparelho locomotor. As carteiras e cadeiras são uniformes, mas as crianças não são – umas são menores, outras maiores. As cadeiras em que as crianças sentam não as deixam acomodadas e talvez por causa disso o rendimento não seja tão bom; para a saúde delas essas cadeiras ergonômicas são de vital importância. Parece que a Bahia adotou esse sistema, os estados do norte também adotaram esse sistema e o Distrito Federal também podia tê-lo adotado.

Nós somos base de sustentação do Governo. Sabemos que o Governo tem consciência de onde arrocha, o recurso que tem, mas eu já fiz esse apelo ao Valente e ele já se comprometeu a colocar nas novas salas, até todos serem trocados, móveis ergonômicos, assim como foi feito em Planaltina numa sala de pesquisa, numa sala de digitação, numa sala de informática de uma escola aberta no Arapoanga. Foi o senador Cristovam Buarque, salvo engano, que fez com que os móveis ergonômicos fossem parar naquela sala e que fossem estendidos às salas das escolas públicas do Distrito Federal.

O cumprimento dessa lei é de vital importância. Nós precisamos pensar no futuro, não apenas no presente, na saúde dessas crianças, hoje são crianças mas amanhã serão adultos, para que tenham menos problemas de saúde e não congestionem a rede pública do Distrito Federal, ou rede privada, o que pesa no bolso. Precisamos pensar muito mais na saúde de todos esses alunos que estão frequentando a escola.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Agradeço o aparte de V.Exa.

Sr. Presidente, para completar, eu diria que, menos como Deputada, mais como educadora, me sinto realmente feliz em poder constatar esse expressivo aumento não só na quantidade de escolas do sistema público do Distrito Federal, mas, principalmente, na qualidade da construção escolar, nos equipamentos de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	13

construção escolar, que, sem dúvida alguma, contribuirão muito para a melhoria da aprendizagem no Distrito Federal.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, em primeiro lugar eu queria agradecer a presença de V.Exa. na inauguração ontem da escola e dizer que a luta pelo Centro Educacional São Francisco era uma luta antiga de São Sebastião. Nós só tínhamos uma escola de 2º Grau, o Centro Educacional 01, conhecido como Centrão, e desde o ano passado não havia mais vagas para o 2º grau em São Sebastião. Os alunos foram deslocados de São Sebastião para uma escola na Asa Norte. Eram cerca de 10 ônibus escolares que pegavam diariamente os alunos de São Sebastião, levavam até a Asa Norte e os traziam de volta. O Governo teve que fazer uma escola provisória no CAIC de São Sebastião para atender esses alunos. Ontem, foi entregue um prédio de 5 milhões de reais.

Eu, que estou há 13 anos na Fundação Educacional, não conheço em Brasília nenhuma escola pública que seja tão bem estruturada quanto o Centro Educacional São Francisco. Mais que isso, a diretora Leísa e os alunos desse centro educacional são verdadeiros artistas. Ontem, fizeram uma manifestação de que a violência que existe em São Sebastião, hoje, pode ser vencida, dentro da escola, com atividades culturais, esportivas e de lazer. Existem ainda duas reivindicações específicas do Centro Educacional São Francisco. Uma é que seja cercada uma mata que faz divisa com a escola. Acho que é uma reivindicação justa. Fiz, ontem, um pedido ao Governador Arruda para que possamos fazer isso pela Administração Regional, pois, dessa forma, talvez seja um pouco mais ágil o cercamento daquela mata, para que ela seja incluída no parque da escola. A outra reivindicação é que seja feita a cobertura da quadra de esportes. Aquela escola merece ter a quadra coberta. Fiz também esse pedido, juntamente com V.Exa., ao Secretário Valente e espero que ele nos atenda o mais rápido possível, porque, sem dúvida nenhuma, é um dos prédios mais bonitos do Distrito Federal na área de Educação. Tenho certeza de que, dentro em breve, o Centro Educacional São Francisco, sob a direção da professora Leísa, vai se tornar uma referência de combate à violência e de promoção do ensino de qualidade no Distrito Federal. Agradeço a V.Exa., que é uma lutadora incansável nesta Casa em defesa da educação, a presença naquele ato tão importante para a cidade de São Sebastião.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Agradeço o aparte, Deputado Rogério Ulysses.

Para concluir, Sr. Presidente, quero me congratular com o Governo do Distrito Federal por essa verdadeira maratona de inaugurações de escolas, porque quem preserva ou quem luta para dar educação ao povo quer que as novas gerações



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

tenham realmente um futuro. É o hoje construindo o amanhã. Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Passa-se aos
Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, começo dando total apoio e solidariedade aos concursados do IDR. Há uma demanda objetiva identificada do órgão para as contratações. Inclusive, parte dessas contratações foi negociada durante a reunião que trabalhou com o reajuste salarial dos servidores do IDR e também do SLU. Há o compromisso de chamar parte dos concursados aprovados no IDR para que começem imediatamente a trabalhar. Existe, no Distrito Federal, uma anomalia eivada de ilegalidades, porque há uma série de concursos sendo realizados e concursados devidamente habilitados para o exercício da função que não foram chamados pelo Governo do Distrito Federal. Há uma série de jurisprudências no Poder Judiciário que aponta que é preciso respeitar, no mínimo, o que está estabelecido de contratação nos editais, porque, se o Estado não precisava dos servidores, não deveria ter pedido recursos públicos para fazer um concurso. E, se precisa e não chama os concursados, prejudica a qualidade do serviço público e, particularmente, a qualidade das políticas públicas. Temos os administradores concursados da saúde, um concurso feito já na gestão do atual Secretário, que até o momento não foram chamados. Temos uma visível deficiência no quantitativo de profissionais da área de saúde e não se chamam os concursados! Alguns concursos, como o de Técnico em Radiologia, vencem nesse semestre. Vai-se perder o concurso, enquanto há uma série de equipamentos sem funcionar na sua capacidade completa por falta de profissionais na rede.

É um verdadeiro descaso com as políticas públicas. É um descaso com esse órgão, o DER, não chamar os concursados, ou seja, é um descaso, portanto, com a população do Distrito Federal e com a saúde. O Governo do Distrito Federal fez um edital para terceirizar a Farmácia Central, e aqui, em oitiva, o Secretário disse que quem iria assumir a Farmácia Central seria uma empresa armazenadora de grãos. Não estou falando nenhuma metáfora. É isso mesmo. Uma empresa armazenadora de grãos e transportadora de cargas iria assumir a Farmácia Central do Governo do Distrito Federal. A empresa começou a fazer a reforma do seu galpão, mas, provavelmente, não vai poder assumir, porque a Procuradoria do Governo do Distrito Federal disse que não se justificava a dispensa de licitação. Mais uma vez, a Secretaria de Saúde queria, sem licitação, contratar uma armazenadora de grãos, transportadora de cargas, para gerir a Farmácia Central do Distrito Federal. Parece um conto, uma história macabra, uma ficção, mas isso está acontecendo no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

A saúde investiu R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) em tudo! Gastou esse valor em investimentos e pagou 14,8 milhões à Real Sociedade Espanhola, para que funcionem apenas 10% do Hospital de Santa Maria, só o ambulatório. Isso é inimaginável em um estado democrático de direito! E, quando se fala de gripe suína, digo: temos que nos prevenir, e muito, porque a saúde não tem como acolher todos. Temos que evitar a disseminação da gripe no Distrito Federal, porque a Saúde Pública está sucateada. E não estão salvos os que têm convênios, porque a demanda transborda e atinge a iniciativa privada. A ausência de leitos públicos de UTI no Distrito Federal tem feito com que haja uma escassez de leitos privados dos detentores de convênio. Por isso, digo aqui que, para além de tudo isso, a ação que está na Vara da Fazenda Pública contra a empresa Ailanto Marketing Ltda... A primeira nota fiscal que ela emitiu foi para o Governo do Distrito Federal. Ela levou R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais). O capital era de R\$ 800,00 (oitocentos reais). O endereço comercial dado por ela era residencial. A questão está na Justiça. Têm que ir para a justiça muitas questões do Governo, que está mergulhado no cinismo, porque, com tudo isso, intitular-se um governo da moralidade é duvidar da inteligência da população do Distrito Federal. E não ousem duvidar da inteligência da população!

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes do comunicado da Deputada Jaqueline Roriz, e sem prejuízo da fala de S.Exa., eu queria reiterar o apelo feito pelo nobre Deputado Paulo Tadeu de que nós, esse Plenário, voltássemos ao debate da proposta de CPI daquele jogo. Agora, o Ministério Público notifica o Governo através do Chefe do Executivo e do Secretário. Àquela ocasião apresentamos os números. Hoje, o Deputado Paulo Tadeu, conduzindo a liderança do PT, reiterou o pedido de abertura das investigações em forma de CPI.

Eu queria lembrar a V.Exa., à Deputada Jaqueline Roriz, a todos os Líderes, ao Deputado Milton Barbosa, ao Deputado Brunelli, a todos, em nome da minha bancada, que nós precisamos voltar a esse debate. O tema é sério, há um fato novo: a ação do Ministério Público. Parece-me que esse debate é urgente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, servidores, jornalistas, primeiramente solidarizo-me com as pessoas que foram aprovadas no concurso do DER e não foram convocadas.

Como disse a Deputada Erika Kokay, isso é um desrespeito, haja vista que esses homens e mulheres necessitam ser chamados, caso contrário o prazo de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

validade do concurso expirará. Se houve um concurso, certamente é porque existe espaço para esses aprovados trabalharem.

Em segundo lugar, lembro que ontem foi o Dia Nacional da Juventude. Esta Casa esteve presente num dos maiores colégios da Ceilândia, com quase 3 mil alunos. Eu conversei com a diretora desta instituição e tive a informação de que essa escola é uma das mais violentas do Distrito Federal. Essa escola não abre nos finais de semana por não possuir estrutura adequada. Ela me disse também que a falta de atenção leva à depredação. Eu gostaria que o Governo prestasse mais atenção em escolas como essa, onde existe uma grande dificuldade em se trabalhar.

Com o crescimento do número de gangues no Distrito Federal, se não houver políticas públicas direcionadas para a juventude neste momento, o fenômeno se transformará em algo parecido com o que ocorre na Colômbia, onde ficou difícil conter o fenômeno gangue.

Outro motivo que me traz aqui é que sou instrumento hoje de uma ONG chamada INTEGRA. Há 10 anos a minha mãe, Sra. Weslian Roriz, inaugurava uma forma de ser primeira-dama inspirada num trabalho social que foi criado no Governo da França, pela Sra. Danielle Mitterrand. As primeiras-damas não faziam parte de uma estrutura governamental; elas, simplesmente, junto com mulheres da sociedade, fundavam órgãos não governamentais. Nessa época, há 10 anos, ela criou o Instituto de Integração Social de Promoção da Cidadania – INTEGRA.

O INTEGRA, sem qualquer dotação governamental, com o apoio do empresariado, desenvolveu inúmeros projetos dos quais, por oportuno, eu destaco: Meu Filho, Minha Vida; Humanização do Presídio Feminino do Gama e Minha Sopa.

O primeiro projeto – Meu Filho, Minha Vida – consistia na distribuição de enxovais a gestantes de baixa renda que houvessem feito um pré-natal nos postos de saúde do Distrito Federal. Por ocasião da entrega, eram ministradas noções de puericultura, incentivo ao aleitamento materno. Ao longo dos 6 anos, esse projeto atendeu em torno de 24 mil mulheres. Aqui é conveniente destacar que o INTEGRA adquiriu 5 freezers em 2004 e, através de comodato, instalou-os no Hospital Regional de Taguatinga, onde permanecem até hoje para restaurar o banco de leite da Secretaria de Saúde, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Srs. Deputados, Sr. Deputado Milton Barbosa, Sr. Deputado Rogério Ulysses, eu tenho muito orgulho desse trabalho feito por minha mãe e a equipe do INTEGRA. No Presídio Feminino do Gama foram realizadas ações em benefício das próprias internas e de seus familiares. Objetivando melhorar a auto-estima e a ressocialização, procurou-se conscientizar as internas sobre a importância de um melhor relacionamento entre elas, enfatizando a convivência com as diferenças. Da mesma forma, estimulou-se a necessidade do trabalho como terapia ocupacional e agente facilitador de sua reintegração na sociedade. Foram oferecidos atendimentos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

às internas nas áreas de saúde e psicossocial, com integração com outros projetos do INTEGRA. Desenvolveram-se ações de saúde através do projeto Saúde Integrada, Cidadania Rural, proporcionando atendimentos medicoginecológicos, oftalmológicos e odontológicos. O INTEGRA ofereceu ainda às internas assistência social e psicológica, realizou consultas e proporcionou tratamentos odontológicos.

Com a sua sede localizada na W3 Sul, o INTEGRA hoje tem um programa que se chama Gente de Sucesso, que completa 10 anos, e que trabalha com filhos de mulheres internas. Naquele estabelecimento penal, na Colméia no Gama, foram construídos berçário, capela, salão de beleza, sala de computação e área de lazer.

Finalmente, dentre os projetos, eu gostaria de destacar um que se chama Minha Sopa. Este projeto hoje está parado por falta de recursos. Há cerca de 3 anos que este projeto não está em vigor. Este projeto já forneceu 76 mil refeições individuais. Eu tenho visto na imprensa local a Exma. Sra. Primeira-Dama atual, Sra. Flávia Arruda, usando nomes muito parecidos com os que foram executados no passado, como Meu Filho, Minha Vida; Humanização da Penitenciária Feminina. Não se trata de uma crítica, muito pelo contrário, acho bom, porque deve ser imitado o que é bom. Quanto mais assistência aos necessitados, melhor. Lamento, apenas, que não seja uma soma de esforços.

Quero destacar que estou ciente de que houve orientação para dificultar o acesso dos Parlamentares ao INTEGRA. Há projetos que estão sendo fechados porque há uma orientação do GDF para que não se repassem recursos. Se isso é uma retaliação à minha mãe, não poderia ser mais infeliz, pois retaliada está sendo a população, que é atendida através dos projetos sociais do INTEGRA. É oportuno salientar que a minha mãe já se afastou da presidência e mesmo das instalações do INTEGRA desde meados de 2006. Ela se afastou achando que os projetos sociais teriam... Ela poderia de alguma forma dificultar. O afastamento dela foi devido a isso. E mesmo com o afastamento, o INTEGRA tem sido visto com maus olhos.

Em dezembro deste ano o INTEGRA completará uma década de muito trabalho e de muitas lutas. As pessoas passam, mas as instituições fortes e sadias, orientadas pelo trabalho em prol do social, permanecem. O princípio fundamental da existência das ONGs é preencher lacunas em que o Estado não atua. O que é pequeno e de complexidade para a ação estatal pode ser feito com muita agilidade pelo terceiro setor, seja com recursos próprios, seja através de parcerias firmadas com entidades governamentais. O INTEGRA é uma instituição com todas essas certificações rigorosamente em dia. Presta contas anualmente ao Ministério Público, as quais sempre foram aprovadas.

Nesta Casa, sensíveis à importância da instituição e de seus projetos, aprovamos inúmeras emendas que estão emperradas nas administrações do GDF.

Os projetos citados, como o Projeto Cão-Guia de Cegos, pioneiro e único com estrutura nos moldes da Fundação MIRA do Canadá, que tanto destacou



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	18

Brasília, vem enfrentando sérias dificuldades enquanto aguarda o processamento da liberação de emenda parlamentar.

Portanto, somente por três meses, o INTEGRA conseguirá continuar. Ali, a demora põe em risco um plantel de cães valiosíssimos sob todos os aspectos, seja pelo fim a que se destinam – guiar deficientes visuais, reintegrando-os à sociedade, ao trabalho, ao estudo e ao lazer – seja pelo *pedigree* especial, fruto de trabalho permanente na busca de cães próprios para o fim a que se destinam.

Sras. e Srs. Deputados, servidores desta Casa, perdoe-me a emoção, mas era um pronunciamento que eu não poderia deixar de fazer porque a população do Distrito Federal, carente desses programas, está vendo que o INTEGRA vai fechar a qualquer momento.

Muito obrigado.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que me informe quantos inscritos ainda temos para falar nos Comunicados de Parlamentares para eu avaliar o tempo da votação e para que eu possa apelar aos colegas que estão no gabinete e que virão a este Plenário se houver votação.

Havendo *quorum*, eu gostaria também de solicitar a V.Exa., como já havia feito na terça-feira, que o item nº 10 seja o primeiro item de discussão. É um projeto que estabelece parâmetros do uso e ocupação do solo na Região Administrativa de Brazlândia, de interesse do nosso Tribunal de Justiça e defendido por todos os Parlamentares desta Casa. Portanto, gostaria que ele pudesse ser o primeiro item da pauta de hoje. Sei que conto com o apoio imediato do Deputado Chico Leite, que começou o trabalho de apoio ao projeto nesta Casa.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sem desrespeitar o Plenário desta Casa, quero dizer que temos vetos que estão sobrestando a pauta, porém acredito que haja consenso, não há nenhuma dificuldade. Os Deputados que concordam com a solicitação da Deputada Eurides Brito permaneçam como estão; os demais se manifestem.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, em geral, não é bem assim que funciona. É necessária a posição dos Líderes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	19

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não, Deputada Erika Kokay, o Plenário é soberano.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, soberano, entretanto...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está bem, Deputada Erika Kokay. Não vamos questionar isso. Pode fazer a sua questão de ordem.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, é apenas para dizer que nós já havíamos acordado, na terça-feira, em efetivar a votação do terreno para o Tribunal de Contas. Havíamos acordado na terça-feira, mas não houve *quorum*. Portanto, estamos absolutamente de acordo em apreciar esse item. Lembro apenas que, como se trata de um projeto de lei complementar, são necessários 13 votos favoráveis. A bancada do Partido dos Trabalhadores está de acordo e estará presente para efetivar o *quorum* necessário.

Sr. Presidente, solicito que se faça um chamamento aos Deputados que estão na Casa para que adentrem este Plenário para haja o *quorum* necessário e, tão logo os Parlamentares se expressem nos Comunicados de Parlamentares, passemos à votação do projeto que interessa ao Tribunal de Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nos já fizemos o apelo. O Deputado Leonardo Prudente está aguardando o nosso toque para descer. No momento, S.Exa. está atendendo algumas pessoas. O Deputado Raimundo Ribeiro também está propenso a descer. Temos também outros Deputados que já passaram por aqui, como o Deputado Dr. Charles e o Deputado Benício Tavares. Portanto, temos a informação de que temos o *quorum* necessário para a votação.

Precisamos votar também o projeto de resolução que trata da FUNCAL, para legitimar uma situação posta e consolidada na Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, imprensa, galeria, eu quero falar sobre dois assuntos.

Primeiro, solidarizo-me com o INTEGRA, apesar de ter ouvido o discurso da Deputada Jaqueline Roriz pela metade. O INTEGRA ultrapassa a política e ultrapassou as fronteiras do Distrito Federal. Devido à seriedade que possui, até novela de emissora de televisão utilizou um de seus produtos para apresentar ao Brasil um trabalho belíssimo, principalmente na questão do cego: os cães-guias. Eu acredito que isso, Deputada Jaqueline Roriz, não possa estar acontecendo.

A Sra. Lúcia Bittar e a Sra. Weslian, mentoras, idealizadoras e molas propulsoras do Instituto INTEGRA, são pessoas que merecem o respeito da sociedade brasileira como um todo, quiçá dos políticos do Distrito Federal. Sempre converso com a Sra. Lúcia Bittar, pois ela malha na mesma academia que eu, às 6h,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	20

7h da manhã, e sempre me põe a par das coisas. Elas desenvolvem um trabalho belíssimo, um trabalho que ultrapassa a questão política. Posso testemunhar isso.

Até na entrega dos enxovals que a Sra. Weslian sempre entregou juntamente com a Sra. Lúcia e sua equipe, ela nunca gostou da presença de políticos. É um trabalho humanitário que obriga as mães carentes a fazerem um pré-natal, e só ganham as mães que estiverem com o cartão do pré-natal. Um dos maiores índices de mortalidade é o neonatal. Solidarizo-me e digo que acho estranho, pois este instituto é muito importante dentro da sociedade. Sou testemunha disso, pois, quando fui administrador de Recanto das Emas e Samambaia, por várias vezes, recebi convites da Sra. Weslian para me retirar, pois aquele não era um trabalho político. Ali só ficariam as mães que estavam recebendo os produtos. Assim, sei da seriedade desse trabalho que ultrapassou as barreiras do Distrito Federal e já existe em nível nacional. Fui ao Rio de Janeiro e a outros lugares e ouvi várias pessoas elogiarem o trabalho que o INTEGRA faz.

O segundo assunto é sobre os aprovados no concurso do DER. Ocorreu uma audiência pública e fizemos um acordo com o Governo do qual participei, juntamente com o pessoal do DER, com a Deputada Erika Kokay, com o Sr. Evandro do SINDISER, com o Sr. Cícero Rola, com o Sr. Edson Redondo do DER e com algumas outras pessoas, e que foi assinado. Os primeiros 38 aprovados foram chamados, mas nenhum agente de trânsito foi empossado. Há uma demanda muito grande. Se não me engano, o DER possui 478 vagas oriundas de pessoas que se aposentaram, e essas vagas precisam ser preenchidas.

Esta Casa, com certeza, participará de todo esse processo. Eu, em particular, estarei nesta luta juntamente com o meu gabinete. Estamos tendo várias conversas com o Governador Arruda. Conseguimos que o pessoal da ADASA fosse chamado. Há outros concursados que querem ser chamados. Posso dizer que o Governador está aberto a isso. Amanhã pela manhã estarei reunido com o Sr. Ricardo Penna para tratar de outros assuntos, mas falarei sobre vocês e sobre a negociação que estamos fazendo pela EMATER.

O mais importante é percebermos que essas são pessoas que gastam tempo, dinheiro e abdicam de viver com suas famílias. Muitos abriram mão do emprego anterior para poder ser chamados pelo DER e estão esperando. Pedimos a sensibilidade de todos e pedimos também à nossa Líder de Governo, Deputada Eurides Brito, pessoa que faz a nossa interface com o Governo, que nos ajude. A Deputada Eurides Brito tem sido uma grande parceira em todos os processos nos quais temos trabalhado. Apelamos a todos os Pares desta Casa. Aqui hoje somos nesta Casa 14 concursados públicos; não somos Deputados, somos servidores públicos e estamos Deputados. Outros Deputados não fazem parte do corpo do funcionalismo público, mas os que fazem e também os que não fazem sabem o que é se dedicar: não ir para casa depois do trabalho para conviver com o filho, com a família, com o esposo ou a esposa e ir para um cursinho meter a cara nos livros e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	21

estudar, gastar sábado e domingo queimando pestana para passar em um concurso e depois não ser chamado. É muito triste isso, e eu tenho certeza de que nós seremos vitoriosos não só nesta luta, mas em todas as lutas dos servidores públicos que esta Casa tem ajudado.

Deixo o meu gabinete à disposição de vocês para trabalharmos juntos. Muitas vezes ouvimos dizer que determinado Deputado ajudou alguém. Aqui existe um grupo, um Deputado aqui não aprova nada. Aqui precisamos no mínimo de maioria simples para aprovação. Em alguns projetos precisamos de *quorum* qualificado de 16 votos para aprovação. O trabalho nesta Casa é de união. É lógico que existem algumas diferenças, algumas competições, mas é até salutar. O que precisamos efetivamente é dizer aos concursados — tenho certeza do que estou falando — que esta Casa está dando todo o apoio a todos os concursados e a todos os servidores públicos. Sabemos que o que faz o Governo do Distrito Federal ser o que é não são os cargos comissionados, com pessoas que caem de paraquedas e muitas vezes não sabem o que fazer, mas as pessoas que fazem concurso público e efetivamente carregam o piano para que outros toquem a música.

Obrigado. Contem conosco para sermos vitoriosos nessa luta também.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um apelo aos colegas para que votássemos o projeto que trará grandes benefícios aos jurisdicionados de Brazlândia. Apelo aos colegas nos gabinetes, que estão laborando com suas bases e seus apoios, para que venham ao plenário e, com *quorum* qualificado — 13 Parlamentares presentes —, possamos votar esse projeto. Os jurisdicionados de Brazlândia aguardam com muita ansiedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Este apelo já foi feito. Alguns Deputados estão esperando. Após a fala do Deputado Milton Barbosa, existe apenas mais um Deputado inscrito. Renovo esse apelo a todos os Deputados, Deputado Dr. Charles, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Leonardo Prudente, Deputado Brunelli e outros, para que venham ao plenário a fim de apreciarmos a matéria.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores e imprensa, boatarde. Sr. Presidente, ontem à noite visitei sua cidade, o Setor P Sul, e estive conversando com alguns amigos. Quero me ater ao pronunciamento da Deputada Jaqueline Roriz e aos exatos termos que disse o Deputado Rôney Nemer sobre o INTEGRA.

No primeiro ano de nossa legislatura, estive com o Governador, levando a atual Presidente Lúcia Bittar, na tentativa de liberação das emendas de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	22

Parlamentares — até de Parlamentares desta legislatura que foram reeleitos —, ao INTEGRA. Naquela ocasião, o Governador liberou todas as emendas na presença da Sra. Lúcia Bittar. Não sei o que houve que, de lá para cá, há uma dificuldade muito grande na liberação dessas emendas. Não sei o motivo, mas eu diria que seja ele qual for, menor ou maior, a decisão não consulta os interesses da população. Porque o INTEGRA é tudo isso que foi dito aqui. Passa por enormes dificuldades, nós acompanhamos, muitos Parlamentares aqui acompanham, é sediado no próprio Governo.

No ano passado, eu, o Deputado Leonardo Prudente e mais alguns fomos chamados a socorrer o INTEGRA, que estava com dificuldade de pagar suas contas de água, de luz, de telefone, etc. E, na ocasião, nós compramos enxovals. Esses mesmos enxovals, Deputada Jaqueline Roriz, a que V.Exa. se referiu do projeto Meu Filho Minha Vida. Eu, realmente, como tantos outros, não entendo o porquê. Sei que alguma coisa foi liberada, mas não sei quanto nem quando. Mas o fundamental, que estranha a todos, é que se trata de um projeto belo — todo mundo sabe —, de renome nacional, que deve ser imitado ou plagiado, como disse a Deputada Erika Kokay, e melhorado se possível. Não tem problema. O que é fundamental é o reconhecimento de quem faz. Parabeniza-se o Governo por estar adotando ações, tais como as do INTEGRA.

Mas o que eu, que vou para lá sempre, não posso entender, é o porquê dessa dificuldade que se operou repentinamente. Não deveria existir. Dificuldades financeiras há, mas tem que se olhar um serviço social que o Instituto presta em Brasília. Um projeto como o cão-guia — e aí eu não sei se esse programa também está incluído na falta de liberação —, que chegou aos nossos lares pela televisão, um projeto ambicioso não deveria estar passando por isso. É preciso que se repense isso. Isso não traz prestígio para ninguém. Quem achar que está ganhando prestígio operando nessa direção está enganado. Dever-se-ia juntar todos os programas, todas as instituições que prestam serviços sociais e incentivá-las mais ainda, porque quem ganha é a população. O Estado pode fazer pouco, muito pouco. Então, é para enaltecer qualquer um de nós, Governo, nós mesmos, muita gente ligada às ONGs — eu também sou, Deputada Jaqueline Roriz, Deputada Erika Kokay. Meio mundo é vinculado a uma determinada ONG. Quiséramos nós que tivéssemos uma maneira de incentivar muito mais.

Eu realmente estranho esta dificuldade de liberação. E, repito, houve alguma liberação. Não sei quando, mas há uma certa dificuldade para liberar essas emendas para o INTEGRA, o que não é bom. Repito, não consulta os interesses da população quem está obstaculizando isso.

Quero cumprimentar os nossos amigos que querem cerrar fileiras aqui no complexo administrativo do Distrito Federal, na função que pretendem no DER.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	23

Podem contar conosco. Quem vos fala é um servidor público de 40 anos de vida pública.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu me sinto instada a prestar um testemunho acerca do trabalho do Instituto de Integração Social e de Promoção da Cidadania – INTEGRA. Eu não sou ligada a nenhuma ONG, diferentemente do que o Deputado Milton Barbosa fez, mas reconheço a importância do terceiro setor no cumprimento de uma série de funções que significam muito para a organização da sociedade civil e para o exercício de políticas públicas.

Eu tenho conhecimento do trabalho que o INTEGRA desenvolve no presídio feminino. Lá, muitas vezes, a assistência médica que as mulheres têm é prestada por esse Instituto. Recentemente, eles fizeram uma série de mutirões de consultas oftalmológicas, inclusive com a doação dos óculos. Mulheres excluídas, abandonadas, via de regra, pelos seus próprios companheiros, maridos, e que em grande parte se sentem culpadas pelo não exercício das funções impostas pela sociedade, como a de mãe, de dona de casa, de esposa, enfim, as dominações sutis que existem às mulheres no século XXI, têm no INTEGRA o exercício e os caminhos para o exercício da cidadania.

Eu diria, Sr. Presidente, que, se o Estado efetivasse essas ações, talvez não fosse preciso o terceiro setor. Talvez não houvesse a necessidade da existência de um INTEGRA. Mas o Estado não faz isso. Então, aquelas mulheres têm no INTEGRA uma ponte para a construção da cidadania.

Eu faço este testemunho do trabalho que é realizado no presídio feminino e aqui demonstro a minha preocupação, porque não há motivos lógicos de o Governo está asfixiando o INTEGRA dessa forma. Pelas informações que tive, esse Instituto tem uma sobrevida de 3 meses se não houver a liberação das emendas que estão no Orçamento. Estão no Orçamento, colocados pelos Deputados, os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades do INTEGRA, mas o Governo não os libera e, além disso, tem se mostrado absolutamente indiferente e hostil ao INTEGRA.

Portanto, Sr. Presidente, pensemos na população atendida por esse Instituto e não pensemos em quem dirige ou dirigiu o INTEGRA, porque, se é assim, não há República, se é assim, eu submeto as ações públicas — pois o INTEGRA desenvolve ações públicas — à minha lógica, à minha opção partidária ou aos meus sentimentos, quaisquer que sejam.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	24

Eu acho que esta Casa deveria, unissonamente, fazer um apelo ao Governo do Distrito Federal para que libere o orçamento das emendas ao INTEGRA e não permita que ele deixe de existir, que ele faleça. Não desintegre o INTEGRA — Sr. Presidente, gostei da sua criatividade — porque o povo saberá julgar e apontar os responsáveis.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria apenas de registrar a minha admiração e o meu apreço, como testemunho do trabalho que a Dra. Lúcia Bittar, com o INTEGRA, faz no presídio feminino. Eu pude visitar e sei que esse Instituto ajuda e muito no resgate daquelas excluídas das excluídas do processo de desenvolvimento. De maneira que quero deixar este registro.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, galeria, eu vou ser breve, até porque sabemos da ansiedade pelo acordo que se movimentou para a votação do terreno do Fórum de Brazlândia.

Primeiro, eu quero saudar os concursados do DER e dizer que somos solidários à luta de vocês. Como bem salientou aqui o Deputado Rôney Nemer, boa parte dos Deputados e Deputadas desta Casa são servidores públicos e já passaram por situação semelhante à de vocês. Então, tenham aqui um defensor, um apoiador. Eu quero parabenizar o Deputado Rôney Nemer por essa iniciativa da audiência pública.

Estamos juntos nessa luta. Acredito nela porque vejo a necessidade desses trabalhadores no serviço público, no Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal, que precisa muito de vocês. Espero que em breve vocês possam compor os quadros do DER. Estamos juntos e em breve conquistaremos essa vitória.

Sr. Presidente, outra questão que quero salientar é que hoje tive a honra de participar de uma reunião na sede do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, em que estavam presentes diversas entidades muito representativas da sociedade civil brasileira, entre elas a Associação Brasileira de Imprensa – ABI, a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, a própria OAB naturalmente, e outras organizações relacionadas a essa questão da transparência, como a Transparência Brasil, a Contas Abertas e diversas outras entidades. Nesse encontro houve um debate, que resultou em um movimento.

Eu acredito, Sr. Presidente, nobres pares, que nenhuma Casa Legislativa, nenhum Governo, nenhuma prefeitura, nenhuma autoridade pública pode fechar os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	25

olhos ou deixar de se indignar, de lamentar, de se entristecer com a crise que vive hoje o Senado Federal.

Infelizmente, uma instituição centenária, que tantos serviços prestou e presta ao nosso Brasil, tem seu nome diariamente jogado na lama, fruto de ações inconsequentes de um e de outro, de atos secretos, de oligarquias que estão no poder, de pessoas que se acham, em função de sua biografia ou de sua história, acima da lei ou acima da sociedade brasileira. Eu gostaria de dizer e de ratificar a minha posição e a do meu partido, o Partido Popular Socialista, de que nenhuma biografia, nenhuma história, dá salvo-conduto para qualquer ente público agir de maneira ilegal ou de maneira secreta.

Até hoje nós vimos nos jornais, Sr. Presidente, centenas e centenas de atos secretos proferidos naquela Casa. Aqui na Câmara Legislativa, apesar de tantas críticas, temos trabalhado muito para dar transparência, visibilidade, e trabalhar, sim, pela nossa sociedade do Distrito Federal, apesar de muitos acharem que não, que somos caros, etc.

Hoje, venho a essa tribuna lamentar com profunda tristeza o que tem sido feito, o que esses pseudoparlamentares têm feito com o Senado Federal. Eu quero, se por um lado me entristecer, por outro me alegrar com a iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil, da ABI e da CNBB. Diversos membros da sociedade civil, intelectuais e autoridades buscaram uma alternativa junto a diversos Senadores, entre eles o Senador Cristovam Buarque e o Senador Pedro Simon, que há algumas semanas foi tolhido no seu direito parlamentar, inclusive sendo instigado a engolir o que disse. É lamentável, para quem quer que seja, mais ainda no alto da força de Pedro Simon, ter sido indagado por outro.

É algo a se lamentar o que aconteceu e vem acontecendo no Senado.

Sr. Presidente, a ABI, a CNBB e a OAB estão, junto com diversos outros Parlamentares — e sei que muitos desta Casa têm essa mesma postura —, coordenando um movimento pela ética e pela moralidade dentro do Senado Federal, que, eu sei, será destino de colegas aqui. Espero que seja, nobre Deputado Rogério Ulysses, porque sei que aqui nesta Casa há muitos Parlamentares que almejam esse posto, que chegarão lá e honrarão o nome desta Casa legislativa.

Então, quero parabenizar aqueles órgãos por esse trabalho, por essa vontade de dar ao Senado Federal a oportunidade de realmente ter uma faxina, uma limpeza, para que a nossa Câmara Alta, que tem a representação dos Estados de uma maneira igualitária, possa realmente ser o exemplo que sempre foi, contribuindo para o nosso país de uma maneira verdadeira e honrosa, e não da maneira que tem sido, achincalhando seu próprio nome.

Se existe a tristeza por tudo que está acontecendo, vem a esperança e também a indignação e a coragem de ir à luta, falar e trabalhar para que o Senado seja realmente o que ele sempre foi, a casa do povo brasileiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 149 - Suplemento, de 20/08/09, juntamente com a ata sucinta da 65^a Sessão Ordinária.)

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero reiterar o pedido feito terça-feira e hoje de que puséssemos como primeiro projeto da pauta o Item nº 10, que trata da regularização do terreno para construção do Tribunal de Justiça em Brazlândia.

Apelo também aos nossos colegas Parlamentares que estão em seus gabinetes para que desçam para a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Já temos *quorum* regimental.

Só faço apelo ao Deputado Leonardo Prudente, que disse que queria participar dessa votação pessoalmente.

DEPUTADA EURIDES BRITO – S.Exa. é esperado com muita ansiedade.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Só peço que se vá diretamente à votação, senão, daqui a pouco, poderemos não ter *quorum* de novo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 10:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para o lote que menciona na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV”.

A Presidência designa o Deputado Benício Tavares para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Benício Tavares, que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, entendendo a relevância da matéria, peço a V.Exa. a dispensa do parecer escrito, para que possamos dar parecer oral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. tem autorização, Sr. Deputado.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários ao Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para o lote que menciona na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV”.

No nosso entender, o projeto está de acordo com os parâmetros da nossa Comissão. Portanto, o parecer é pela aprovação do referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa a Deputada Erika Kokay para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito à Relatora, Deputada Erika Kokay, que emita parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo ao Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para o lote que menciona na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV”.

O lote a que se refere o projeto, na região de Brazlândia, será destinado ao Poder Judiciário. Trata-se de uma demanda da população de Brazlândia e não é só isso: trata-se de uma demanda da extensão do Poder Judiciário, fato que interessa a todos e a todas, não apenas àqueles que moram em Brazlândia, mas fundamentalmente aos moradores e às moradoras de Brazlândia.

Nesse sentido, o parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo é favorável. Assim,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	28

faremos justiça e atenderemos essa demanda do Poder Judiciário e, particularmente, da população de Brazlândia.

O parecer, portanto, é favorável à matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Rogério Ulysses para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Rogério Ulysses, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2007, de autoria do Poder Executivo, que “estabelece parâmetros de uso e ocupação do solo para o lote que menciona na Região Administrativa de Brazlândia – RA IV”.

Por ser de iniciativa do Poder Executivo o envio da proposição para esta Casa, não há nenhum óbice em relação à constitucionalidade da matéria.

Por isso, somos pela admissibilidade do projeto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 34, de 2007, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	29

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	30



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / /2009

PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO

EMENDAS AP. N^ºS _____ EMENDAS REJ. N^ºS _____

CCJ CEOF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N^º(S) _____

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N^º(S) 34/07

PROJETO DE LEI N^º(S) _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N^º(S) _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO N^º(S) _____

RECURSO N^º (S) _____

REQUERIMENTO N^º (S) _____

OUTROS _____

VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO

Autor: Deputado(a): Executivo

Relator: Deputado(a):

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM				X	
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	PEDRO DO OVO	PMN				X	
	RAAD MASSOUEH	DEM				X	
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM				X	
	TOTAL	---	14			10	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. <i>Chico Leite</i>		ASSP/ N ^º /
CONSOLIDADO POR <i>Deputado</i> 12071 MAT.		FOLHA N ^º _____
ASSINATURA		



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Esta Presidência vai encerrar a sessão, convocando sessão extraordinária para a votação do referido projeto em segundo turno, bem como de todos os projetos da pauta e dos itens a serem incluídos extrapauta na sessão extraordinária.

A votação do projeto de resolução é em turno único, mas há o projeto de lei também.

Deputado Milton Barbosa, só falta a assinatura de V.Exa. para apreciarmos o Projeto de Lei da FUNCAL.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria sugerir, e já conversei com a Líder do Governo, que apreciássemos, após apreciarmos os projetos relativos à FUNCAL, as moções em bloco e os requerimentos de audiências.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Inclusive há um extrapauta e uma moção extrapauta também.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Do Item nº 41 ao 46 e os Itens nºs 48, 50, 51, 52, 53 e 54.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Milton Barbosa, V.Exa. pode assinar? (Pausa.)

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.333, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “dispõe sobre a política de remuneração e de benefícios dos servidores da FUNCAL – Fundação Câmara Legislativa e dá outras providências”.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	32

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ontem nos reunimos em uma comissão geral nesta Casa para discutir a Lei Maria da Penha. Tivemos a presença, inclusive, da Senadora Ceres e do Deputado Bispo Renato, que faz parte da Comissão Especial para rever o Código Penal.

Sr. Presidente, se a proposta que está em discussão for aprovada, na revisão do Código Penal, a Lei Maria da Penha, a violência contra a mulher, em grande medida, será de novo considerada crime de menor potencial ofensivo. Será destruída a conquista da Lei Maria da Penha.

Apresentaremos – foi tirada ontem, como resolução da Comissão Geral – uma moção apenas para que não se altere a Lei Maria da Penha na revisão do Código Penal.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.333, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “dispõe sobre a política de remuneração e de benefícios dos servidores da FUNCAL – Fundação Câmara Legislativa e dá outras providências”.

Foi apresentado a esse projeto um substitutivo que “altera a Lei nº 4.242, de 22 de junho de 2009, que institui o plano de cargos, carreiras e remuneração dos servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.”

Somos pela admissibilidade do projeto na forma do substitutivo apresentado pela Mesa Diretora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Chico Leite para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Leite, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.333, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “dispõe sobre a política de remuneração e de benefícios dos servidores da FUNCAL – Fundação Câmara Legislativa e dá outras providências”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	33

Sr. Presidente, a discussão se dá, nesta Comissão, sob a ótica da admissibilidade.

A iniciativa é da Mesa Diretora, como preleciona a Lei Orgânica; está estabelecida dentro do contexto jurídico, de maneira a ter positiva a sua juridicidade, e em redação e técnica legislativa capazes de ingressar no mundo jurídico.

Por isso, no plano da admissibilidade, nós nos manifestamos favoravelmente na forma do substitutivo que sana as irregularidades.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, votarei contrariamente a esse projeto porque defendo a redução do custo da Câmara, em favor do contribuinte do Distrito Federal. Esse projeto, na medida em que aumenta os salários dos cargos comissionados, aumenta também o custo da Câmara para o contribuinte do Distrito Federal. Por isso votarei contrariamente a ele.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. Houve 1 voto contrário.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 28:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução nº 74, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 155”.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	34

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Resolução nº 74, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 155”.

No art. 1º, fica: “A inclusão dos servidores da FUNCAL como associados do FASCAL.

Parágrafo único. Os servidores da FUNCAL poderão ser admitidos como associados do FASCAL, por ato regular da Mesa Diretora.

Art. 2º. Essa resolução entra em vigor a partir de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.”

Foi apresentado um Projeto de Resolução Substitutivo, nº 74, de 2009, que autoriza a adesão da Fundação Câmara Legislativa – FUNCAL ao Fundo de Assistência à Saúde dos Deputados Distritais e servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – FASCAL e altera a Resolução nº 155/99.

Portanto, somos pela admissibilidade do projeto na forma do seu substitutivo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 74, de 2009, de autoria da Mesa Diretora, que “altera a Resolução nº 155”.

Vou me ater ao parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 08 2009	15h35min	65 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	35

Portanto, somos pela admissibilidade do projeto na forma do seu substitutivo, porque preenche os requisitos constitucionais e legais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto de resolução em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciarmos o primeiro item de pauta, relativo ao Tribunal de Justiça, os dois projetos — um projeto de lei e um projeto de resolução —, os itens extrapauta e os da pauta anterior da sessão ordinária.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h41min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 154-Suplemento, de 27/8/2009.